



## DIFICULDADES ENFRENTADAS POR EMPRESAS QUE ADOTARAM AÇÕES SUSTENTÁVEIS

*Daniela Fogaça Loeblein<sup>1</sup>, Jean Paulo Silva Natal<sup>1</sup>, Sílvio Alexandre dos Santos<sup>1</sup>, Wanderlei de Souza<sup>1</sup>; Ana Paula Machado Velho<sup>2</sup>, Carlos de Barros Júnior<sup>2</sup>*

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho foi identificar as dificuldades que as empresas que já adotaram ações de sustentabilidade enfrentam e analisar se esses obstáculos interferem nos benefícios gerados. Neste sentido, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso de duas empresas situadas em Maringá, no estado do Paraná. Como resultado foram ressaltadas as dificuldades financeiras para implantação da Produção mais Limpa, a carência de incentivo do governo e a falta de conscientização dos funcionários. Como benefícios foram identificados os ganhos ambientais e também econômicos às organizações, principalmente pela redução de utilização de insumos de produção e a valorização da marca.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dificuldades; Produção mais Limpa; Sustentabilidade.

### 1 INTRODUÇÃO

A problemática ambiental está cada vez mais em evidência causando uma mobilização não só de ambientalistas e especialistas no assunto, como também, da população, governantes e empresas. Para obter uma economia sustentável no futuro é necessário que haja uma redução do impacto negativo causado pela indústria ao meio ambiente (HART, 1997). Por meio de um gerenciamento adequado de seus meios de produção, as empresas buscam ações e medidas que as ajudem na minimização dos impactos na natureza e aumentando o lucro (SILVA; MEDEIROS, 2004; CHAVAN, 2005; CAGNO; TRUCCO; TARDINI, 2005).

Em 1989, o conceito de Produção mais Limpa foi utilizado pela primeira vez pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). A Produção Mais Limpa (P+L) é a aplicação contínua e estratégica de procedimentos com foco na prevenção a poluição dos processos, produtos e serviços das empresas. Esta estratégia ambiental atua diretamente no gerenciamento da produção e proporciona significativos ganhos ambientais e econômicos às organizações (BARBIERI, 2007; UNEP, 2012).

É evidente a dificuldade que muitas empresas enfrentam não só durante a implantação de medidas sustentáveis, mas também para mantê-las. A falta de recursos econômicos para aquisição de tecnologias para adequar os processos para minimizar os impactos causados durante o processo produtivo é um desses fatores (CARVALHO, 2011). Em relação à legislação, existem dificuldades de implementação de procedimentos de avaliação periódica e de adequação a constantes variações das leis (SILVA, 2006). O desconhecimento dos colaboradores do significado de sustentabilidade e a aceitação de mudanças (LIMA; LIRA, 2007) também são fatores que complicam o bom desempenho das práticas em harmonia com o meio ambiente.

Diante do exposto, esse trabalho tem por finalidade identificar, por meio de estudos de caso, as dificuldades provenientes da implantação de ações de Produção mais Limpa e analisar se esses obstáculos interferem nos benefícios gerados em duas empresas situadas em Maringá, no estado do Paraná. As dificuldades e benefícios apresentados demonstram que as ações de sustentabilidade praticadas pelas empresas são viáveis tanto ambientalmente, quanto economicamente.

### 2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada foi baseada em pesquisa bibliográfica e estudo de caso. A escolha das empresas feita devido à relevância das ações sustentáveis por elas desenvolvidas. Contatos prévios foram estabelecidos para identificar a disponibilidade de fornecimento de informações. Foram elaborados roteiros de entrevistas com base nos principais pontos da Produção mais Limpa observados na revisão bibliográfica. Foi realizado também um vídeo jornalístico sobre o assunto feito in loco nas empresas citadas no trabalho.

<sup>1</sup>Mestrandos do Curso de Mestrado em Tecnologias Limpas do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá- PR. [danifogacaloeblein@gmail.com](mailto:danifogacaloeblein@gmail.com); [jeannatal@hotmail.com](mailto:jeannatal@hotmail.com); [silviogeosas@gmail.com](mailto:silviogeosas@gmail.com); [wanderley@uol.com.br](mailto:wanderley@uol.com.br)

<sup>2</sup>Doutores, professores do Curso de Mestrado em Tecnologias Limpas do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá- PR. [anapaula.mac@gmail.com](mailto:anapaula.mac@gmail.com); [cbjunior51@hotmail.com](mailto:cbjunior51@hotmail.com)



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As duas empresas estudadas são de Maringá, no estado do Paraná. A primeira, denominada Casulo Feliz, atua no setor de fiação, na produção de fios de seda e está no mercado há 25 anos. A empresa utiliza matéria-prima reciclada, são casulos defeituosos, fibras de garrafas pet e algodão. Para dar coloração ao produto também são utilizados materiais que iriam para o lixo, como casca de cebola, chá, fezes do bicho da seda. A segunda, denominada Gela Boca, atua no mercado de sorvetes há 12 anos. A empresa focou no desperdício de embalagens e controle de recursos naturais.

Por motivos de confidencialidade, o faturamento das empresas e demais informações financeiras foram mantidas em sigilo. O Quadro 1 apresenta as dificuldades que as empresas enfrentam para manterem ações sustentáveis.

**Quadro 1:** Dificuldades para continuação das ações sustentáveis

DIFICULDADES	CASULO FELIZ	GELA BOCA
ECONÔMICAS	SIM	SIM
FALTA INCENTIVO GOVERNO	SIM	SIM
FALTA CONSCIENTIZAÇÃO COLABORADORES	SIM	SIM
FALTA TREINAMENTO TÉCNICO	SIM	NÃO
RESISTÊNCIA DOS GESTORES ÀS MUDANÇAS	SIM	NÃO

**Fonte:** Estudo de caso

Nota-se que as duas empresas enfrentam dificuldades nas questões econômicas, apesar do retorno financeiro ser um dos principais benefícios gerados pela Produção mais Limpa. Outro item que é unânime entre as empresas estudadas é a falta de incentivo do governo para que elas implantem programas que visem à aplicação das ações sustentáveis e consigam mantê-los. As duas empresas necessitaram de uma mudança na mentalidade dos funcionários, ressaltando a importância da P+L e seus benefícios. A falta de treinamento técnico especializado também afeta a empresa Casulo Feliz e, esta empresa ainda ressaltou a resistência dos gestores as mudanças. Outro item apontado pela empresa Casulo feliz foi a desvalorização do produto pelos consumidores.

**Quadro 2:** Benefícios identificados

BENEFÍCIOS	CASULO FELIZ	GELA BOCA
REDUÇÃO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO	SIM	SIM
MELHORIA DA IMAGEM DA EMPRESA	SIM	SIM
MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	SIM	SIM
MELHORIA DA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	SIM	SIM

**Fonte:** Estudo de caso

No segundo quadro evidencia-se os benefícios adquiridos pelas duas empresas com a adoção das ações sustentáveis. Em todos os itens as empresas obtiveram resultados positivos. A empresa Casulo Feliz ressalta a importância do reconhecimento internacional que vem tendo devido a postura de eco-responsabilidade que tem desde sua abertura.



## **4 CONCLUSÃO**

O trabalho feito através dos estudos de caso possibilitou identificar as principais dificuldades que as empresas analisadas enfrentam após a aplicação de ações sustentáveis e, também, os benefícios. Apesar dos obstáculos, evidencia-se que as vantagens das práticas de Produção mais Limpa são significativas e vantajosas, tanto para as empresas, como para gestão ambiental.

A identificação das dificuldades e benefícios de manter ações sustentáveis contribui para o estímulo e a disseminação da P+L, pois é fato que esta é uma importante estratégia para a minimização dos impactos ambientais.

Por se tratar de uma pequena amostra de pesquisa, os dados não podem ser generalizados a todo setor industrial e outras regiões geográficas. Neste trabalho os resultados identificados são de duas empresas de segmentos diferentes, situadas em Maringá, no estado do Paraná.

Enfatiza-se no estudo a necessidade de incentivo governamental e a conscientização da população para que mais empresas coloquem em prática ações que busquem a harmonia com o meio ambiente.

## **REFERÊNCIAS**

BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

CAGNO, E.; TRUCCO, P.; TARDINI, L. Cleaner production and profitability: an analysis of 134 pollution prevention (P2) project reports, *Journal of Cleaner Production*. v. 13, n. 6, p. 593-605, 2005.

CARVALHO, A. Gestão sustentável de cadeias de suprimento: análise da indução e implementação de práticas socioambientais por uma empresa brasileira do setor de cosméticos. São Paulo. 2011.

CETESB e PNUMA. A Produção mais Limpa e consumo sustentável na América Latina e Caribe. Publicação das Nações Unidas. Escritório Regional para América Latina e Caribe, 2005.

CHAVAN, M. An appraisal of environment management systems: a competitive advantage for small businesses. *Management of Environmental Quality: An International Journal*. v. 16, n. 5, p. 444-463, 2005.

HART, S. L. Beyond Greening: Strategies for a Sustainable World. *Harvard Business Review*. page 66-76, January-February, 1997.

LIMA, J, LIRA, T. A implantação de um sistema de gestão ambiental, baseado na NBR ISO 14001:2004 - um estudo de caso de uma empresa prestadora de serviços do pólo cloroquímico de Alagoas. II Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica: João Pessoa, 2007.

SILVA, G. C. S.; MEDEIROS, D. D. Environmental management in Brazilian companies. *Management of Environmental Quality: An International Journal*. v. 15, n. 4, p. 380-388, 2004.